

Tabela 1. Aquicultura – Santa Catarina: estimativa de valor da produção de peixes de água doce por piscicultores profissionais – 2018

	Produção	Valor (R\$/Kg)	Estimativa de valor (mil R\$)
Tilápia	29.628,1	4,86	143.992,76
Carpa Comum	1.207,9	4,92	5.943,02
Carpa Capim	613,0	4,92	3.016,16
Carpa C. Grande	499,1	4,92	2.455,38
Carpa Prateada	305,1	4,92	1.501,19
Truta	517,8	10,94	5.664,19
Jundiá	243,1	6,57	1.597,43
Catfish	434,9	4,86	2.113,61
Outros	40,2	4,86	195,32
Pacu	83,7	4,86	406,83
Lambari	12,9	4,86	62,84
Total			166.948,72

⁽¹⁾Preço médio em 2018 do quilograma de tilápias, carpas, jundiás e trutas vivas. Para as demais espécies foi atribuído o valor da tilápia.

Fonte: Epagri/Cepa, Preços agrícolas mensais. Disponível em: <https://cepa.epagri.sc.gov.br/index.php/produtos/mercado-agricola/>.

Moluscos

Robson Ventura de Souza, Dr. – Médico-veterinário - Epagri/Cedap
robsonsouza@epagri.sc.gov.br

Alex Alves dos Santos, M. Sc – Engenheiro-agrônomo - Epagri/Cedap
alex@epagri.sc.gov.br

Produção e mercado mundiais

Dados da FAO²⁸ mostram que os moluscos representaram 15,54% (17.394.305t) do montante produzido pela aquicultura mundial em 2017. A produção de moluscos cresceu em um ritmo menor que a aquicultura em geral, numa taxa média de 3,94% ao ano entre 2013 e 2017. Os dois principais grupos de moluscos produzidos são as ostras (36,33 %) e os berbigões e amêijoas (36%), seguidos pelas vieiras (13,90%) e pelos mexilhões (13,77%).

Produção e mercado nacionais

De acordo com dados do IBGE²⁹, Santa Catarina é o maior produtor de moluscos de cultivo do Brasil, responsável por 98% da produção nacional em 2017, proporção que se mantém constante desde 2013. De acordo com dados da FAO³⁰, o Brasil não exporta ostras ou mexilhões de cultivo. Porém, importou uma média de 586 toneladas de mexilhões por ano entre 2013 e 2017, o que equivale a US\$1,75 milhões por ano.

²⁸ Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO Yearbook – 2017. Disponível em: <http://www.fao.org/fishery/statistics/yearbook/en>

²⁹ Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA – Pesquisa da pecuária municipal – Produção da aquicultura, por tipo de produto (Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/>)

³⁰ FAO/Globefish. Dados brutos obtidos pelo técnico da Epagri Felipe Suplicy, após consulta por e-mail.

Produção e mercado estaduais

A produção catarinense de moluscos³¹ na safra de 2018 foi de 14.215 toneladas, envolvendo 492 produtores. Após três anos seguidos (2015 a 2017) de queda, a produção da safra de 2018 apresentou um aumento de 4,54% em relação à do ano anterior. Este aumento foi impulsionado pela produção de mexilhões, já que a produção de ostras seguiu em leve queda (Figura 6).

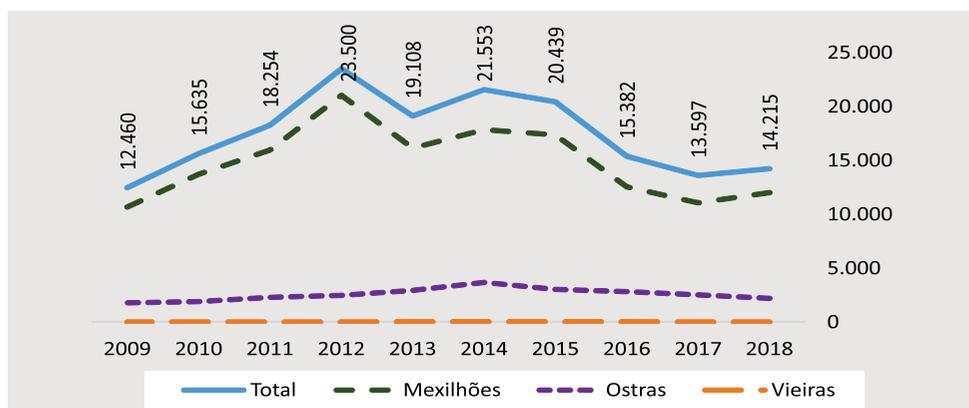


Figura 6. Aquicultura – Santa Catarina: evolução da produção de moluscos – 2009-18 (tonelada)
 Fonte: Epagri/Cedap.

Mexilhões

A produção de mexilhões Perna perna na safra 2018 foi de 12.005 toneladas e envolveu 458 produtores. Os municípios com maior produção foram Palhoça, Florianópolis, Bombinhas e Penha (Figura 7).

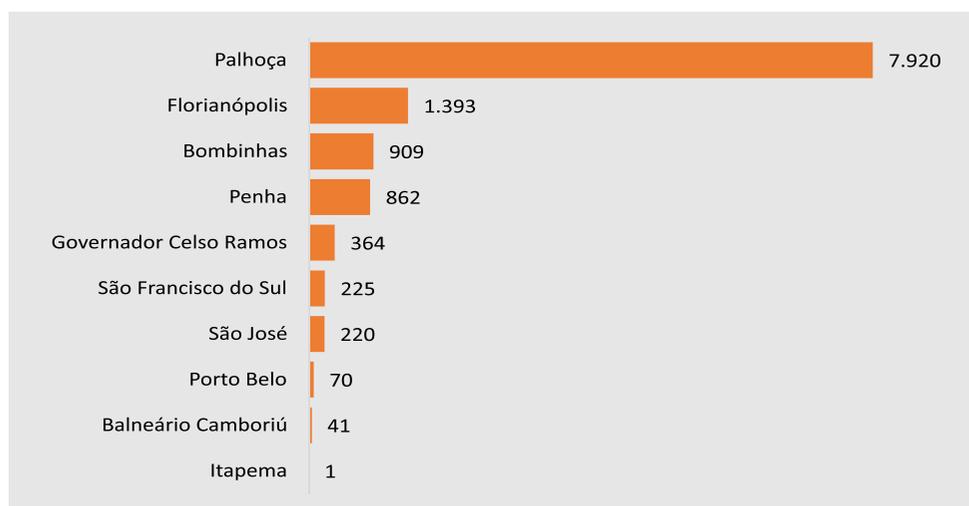


Figura 7. Aquicultura – Santa Catarina: municípios produtores de mexilhões – 2018 (tonelada)
 Fonte: Epagri/Cedap.

³¹ Os dados foram obtidos pelos extensionistas dos seguintes escritórios municipais da Epagri: Palhoça (Marcelo Nogueira Ramos); Florianópolis (Philippe Medeiros da Costa); São José (Sérgio Stédile); Biguaçu (Rafael Pereira Marçal); Governador Celso Ramos (Fabiani Aparecida de Oliveira Sokoloski); Porto Belo (Romilto Poluceno); Balneário Camboriú (Hugo Mazon); Bombinhas (Ricardo Arno da Silva); Penha (Naiara Sampaio Silva); São Francisco do Sul (Edir José Tedesco).

Ostras

A produção de ostras na safra 2018 foi de 2.205 toneladas³², sendo que 98,5% deste montante são ostras do Pacífico (*Crassostrea gigas*), e o restante são ostras nativas (*Crassostrea brasiliiana* ou *Crassostrea gasar*). A atividade envolveu 111 produtores, sendo os municípios com maior produção Florianópolis, São José e Palhoça (Figura 8).

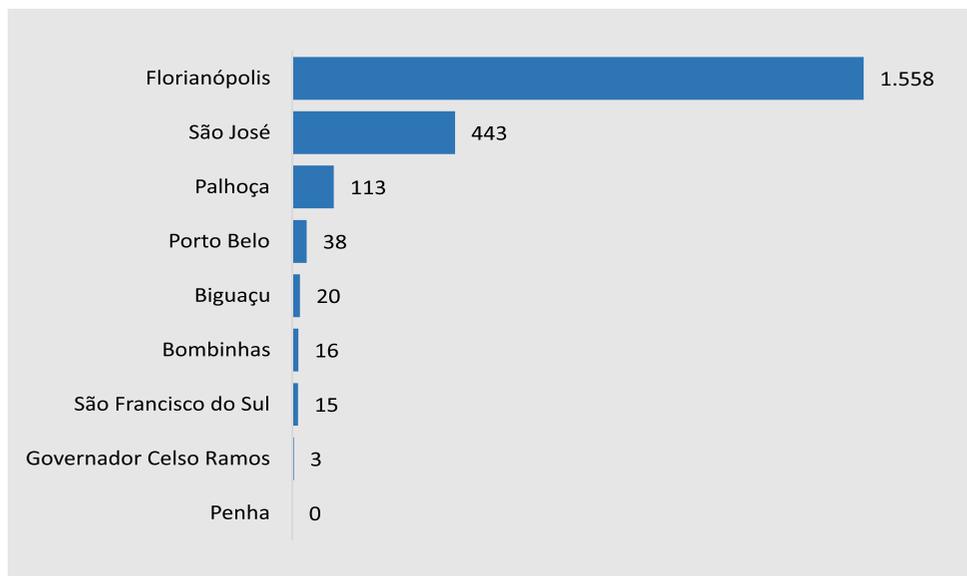


Figura 8. Aquicultura – Santa Catarina: municípios produtores de ostras – 2018 (tonelada)
Fonte: Epagri/Cedap.

Vieiras

A produção de vieiras (*Nodipecten nodosus*) em 2018 foi de 3,84 toneladas³³. O estado possui seis produtores, sendo três em Florianópolis (2,3t produzidas), dois em Penha (0,3t produzidas) e um em Porto Belo (1,2t produzidas).

Estimativa econômica

A movimentação financeira bruta referente à safra de moluscos de 2018 foi de 71,417 milhões de reais. Os mexilhões contribuíram com 54,5% (R\$38,896 milhões), as ostras com 45,3% (R\$32,347 milhões) e as vieiras com 0,24% (R\$173.200,00) deste montante. A estimativa financeira foi feita considerando os seguintes preços de comercialização³⁴: mexilhões - R\$3,24/Kg; ostras - R\$14,67/dúzia; vieiras - R\$43,30/dúzia.

³² Para fins de estimativa de produção, considerou-se que uma dúzia de ostras pesa 1Kg.

³³ Para fins de estimativa de produção, considerou-se que uma dúzia de vieiras pesa 0,96kg.

³⁴ Os preços de mexilhões e ostras foram estabelecidos com base na média dos preços registrados pela Epagri/Cepa em 2018 (Fonte: Epagri/Cepa, Preços agrícolas mensais. Disponível em: <https://cepa.epagri.sc.gov.br/index.php/produtos/mercado-agricola/>). No caso das ostras, considerou-se o valor médio de ostras grandes e pequenas. O preço das vieiras foi estabelecido com base em valores informados por extensionistas da Epagri dos três municípios produtores.